



CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

Aplicação: 17/12/2006

CARGO 8:

ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO

ESPECIALIDADE: ENGENHARIA FLORESTAL

MANHÃ

Caderno H

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno H — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva e de espaço para rascunho.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 Nas provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 9 A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 19/12/2006, após as 19 h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/tceac2006.
- II 20 e 21/12/2006 — Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/tceac2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16/1/2007 — Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado do Acre e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/tceac2006.
- IV 17 e 18/1/2007 — Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 7/2/2007 — Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – TCE/AC, de 30/10/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/tceac2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 10

1 Os revolucionários acreanos escolheram o 14 de
 2 julho para proclamar o Estado Independente do Acre por
 3 causa da Queda da Bastilha, que ocorreu durante a
 4 Revolução Francesa. A França, nesse mesmo dia, só que
 5 no ano de 1789, retirava, pela primeira vez na história da
 6 humanidade, o poder dos reis e o entregava ao povo. Entre
 7 a Revolução Francesa e a Revolução Acreana, além dos
 8 110 anos de distância, evidentemente existiam grandes
 9 diferenças. O que haveria motivado, então, os brasileiros do
 10 Acre a estabelecer uma relação tão objetiva com o
 11 movimento revolucionário francês? Ao contrário do que foi
 12 popularizado pelo romance de Márcio Souza, os
 13 revolucionários acreanos não pretenderam restaurar uma
 14 monarquia já morta e, muito menos, tornar Galvez um
 15 imperador com poderes especiais. Ao se inspirarem no
 16 movimento jacobino francês, os brasileiros do Acre
 17 deixavam claro que queriam ir muito mais longe do que a
 18 própria república oligárquica brasileira já havia conseguido
 19 ir. A intenção dos fundadores do Estado Independente do
 20 Acre era estabelecer um governo republicano, democrático
 21 e libertário. Esse governo tinha como base os ideais
 22 populares de Liberdade, Igualdade e Fraternidade que
 23 haviam guiado o importante movimento revolucionário
 24 francês. Galvez foi aclamado como presidente do novo país
 25 amazônico que se criou por sobre os barrancos do rio Acre.
 26 Logo se elaborou uma Constituição que garantia eleições
 27 livres e diretas, para que o povo do Acre pudesse escolher
 28 seus governantes com plena consciência e responsabilidade.
 29 Foi dado, enfim, a todo o Brasil um grito de alerta de que ali,
 30 no Acre, naquela região tão rica dos confins da Amazônia,
 31 existia um povo clamante por seu direito à nacionalidade, ao
 32 exercício da cidadania e à escolha de seu próprio caminho.
 33 Durante todo o tempo de existência da primeira República do
 34 Acre, os revolucionários sempre fizeram questão de deixar
 35 claro que almejavam, sobretudo, o direito de ser brasileiros.
 36 Mas o Acre era o Brasil que o Brasil não queria. E essa é a
 37 história de lutas pelo direito à cidadania, que se faz
 necessário conhecer e da qual se deve ter orgulho.

Internet: <www.ac.gov.br> (com adaptações).

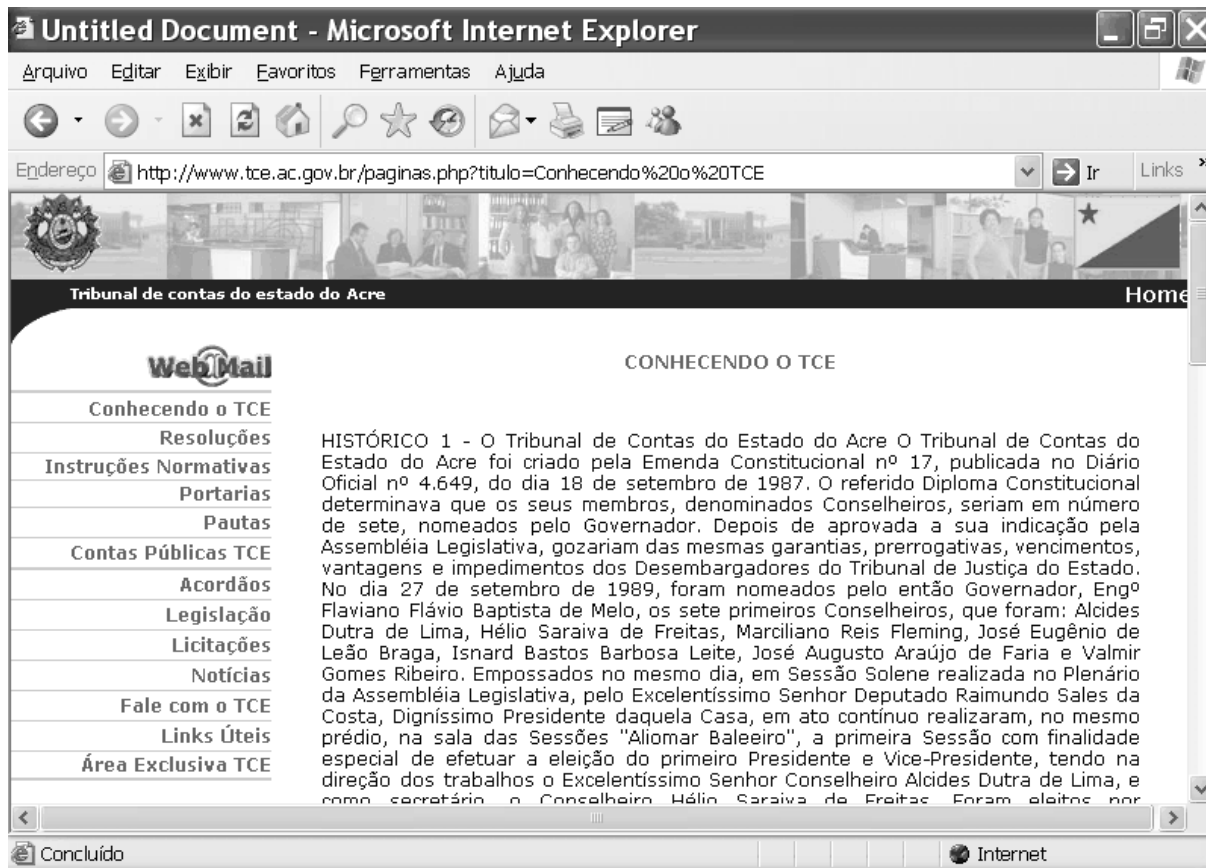
Com referência ao texto e aos princípios de tipologia textual e de redação oficial, julgue os itens que se seguem.

1 Parágrafo é cada uma das partes de um texto cujas frases mantêm maior relação entre si do que com o restante do texto. Assim, é correto afirmar que o texto considerado comporta a distribuição das idéias em, no mínimo, três parágrafos distintos.



- 2 Do início do texto até a palavra “francês” (ℓ.11), predomina a estrutura do tipo narrativo.
- 3 No trecho “Ao contrário (...) democrático e libertário” (ℓ.11-21), o redator opõe realidade e ficção, ao fazer um resumo do romance de Márcio Souza.
- 4 A passagem “Galvez foi aclamado como presidente do novo país amazônico que se criou por sobre os barrancos do rio Acre. Logo se elaborou uma Constituição que garantia eleições livres e diretas, para que o povo do Acre pudesse escolher seus governantes com plena consciência e responsabilidade” (ℓ.24-28), pelo uso de tempos verbais no pretérito, pode fazer parte do corpo de uma **ata** ou de um **relatório**.

Com base nas estruturas do texto, julgue os itens subseqüentes.

- 5 O vocábulo “como”, na linha 21, não pode ser retirado do texto, mas pode ser substituído pela preposição **por**; já o da linha 24 pode ser suprimido, mas não admite a troca pelo **por**.
- 6 Na linha 22, as palavras “Liberdade”, “Igualdade” e “Fraternidade” estão grafadas com inicial maiúscula por serem substantivos próprios abstratos e locativos referentes à França.
- 7 No segmento “um povo clamante por seu direito à nacionalidade, ao exercício da cidadania e à escolha de seu próprio caminho” (ℓ.31-32), os dois empregos do sinal indicativo de crase se justificam pela regência nominal da palavra “direito” e pela presença do artigo definido.
- 8 No período “Durante todo o tempo de existência da primeira República do Acre, os revolucionários sempre fizeram questão de deixar claro que almejavam, sobretudo, o direito de ser brasileiros” (ℓ.33-35), há dois termos correspondentes a circunstância de lugar, um a intensidade e outro a tempo.
- 9 Mantêm-se o sentido e a correção gramatical do trecho “Mas o Acre era o Brasil que o Brasil não queria” (ℓ.36) na seguinte construção: Porém no Brasil, não se queria o território do Acre.
- 10 A supressão da vírgula existente no último período do texto acarreta mudanças sintáticas e semânticas.



Considerando que um analista, com o objetivo de obter informações acerca do Tribunal de Contas do Estado do Acre, tenha acessado o sítio www.tce.ac.gov.br, usando o Internet Explorer 6, e, após procedimento de navegação, tenha obtido a página apresentada na figura acima, julgue os itens a seguir.

- 11 Mediante opção encontrada no menu **Editar**, é possível copiar o texto da página ilustrada na figura e o colar no Microsoft Word 2000.
- 12 Para definir o sítio da figura como favorito, é suficiente clicar o menu **Favoritos**; selecionar a opção Ferramentas e clicar Adicionar.
- 13 A imagem , que aparece na borda inferior direita da tela, indica que o sítio é seguro.
- 14 A lista de *links* apresentada na página, apesar de ser uma tabela, não poderá ser copiada para o Excel, pois este programa só trabalha com valores digitados pelo usuário.
- 15 A ferramenta  permite que o usuário envie e receba *e-mails*.
- 16 O analista poderia ter salvado a página ilustrada na figura utilizando a opção Salvar como do menu **Arquivo**. Por meio desse procedimento, ele poderia ter definido o local em que desejava salvar a página e o nome do arquivo.

Na lógica proposicional simbólica, na qual as proposições são avaliadas somente como verdadeiras (V) ou falsas (F), as letras maiúsculas do alfabeto, A, B, C, D etc. são usadas para representar proposições, e os símbolos \neg , \wedge e \vee são usados para produzir proposições compostas, que são, respectivamente, a negação de uma proposição, a conjunção (e) de duas proposições e a disjunção (ou) de duas proposições. Assim, $\neg P$ tem valor V se P for F, e tem valor F se P for V; $P \wedge Q$ tem valor V se as duas proposições, P e Q, são V, caso contrário, é F; e $P \vee Q$ tem valor F se as duas proposições, P e Q, são F, caso contrário, é V. Uma **argumentação válida** é uma seqüência finita de proposições, na qual a última proposição da seqüência, chamada **conclusão**, é obrigatoriamente V, supondo-se que todas as proposições que a antecedem sejam V. Assim, as quatro seqüências de proposições mostradas no quadro abaixo são argumentações válidas.

seqüência 1	seqüência 2	seqüência 3	seqüência 4
1. $\neg P \vee Q$	1. $P \wedge Q$	1. $P \wedge Q$	1. P
2. P	2. P	2. Q	2. $P \vee Q$
3. Q			

Uma argumentação não será válida quando a conclusão for F e todas as proposições que a antecedem forem V.

Com o auxílio dessas definições, julgue os itens subseqüentes.

17 Considere a seguinte seqüência de proposições:

1. Este número não é par ou este número é ímpar.
2. Este número não é par.
3. Portanto, este número é ímpar.

Nesse caso, é correto afirmar que, se P simbolizar a proposição “Este número é par” e Q simbolizar a proposição “Este número é ímpar”, então a seqüência de proposições acima não é uma forma de argumentação válida.

18 Considere a seqüência de proposições a seguir:

1. Maria é mentirosa ou José é mentiroso.
2. Portanto, Maria é mentirosa.

Nesse caso, considerando que essa seqüência seja simbolicamente representada, pode-se concluir que se trata de uma forma de argumentação válida.

19 Considere como V a proposição seguinte: “O estado do Acre pertenceu à Bolívia e a população do Acre não era formada por brasileiros.” Nesse caso, a proposição “A população do Acre não era formada por brasileiros.” é obrigatoriamente V.

O Tribunal de Contas do estado do Acre pretende contratar um arquiteto, um biólogo e um engenheiro florestal. Suponha que os candidatos a esses cargos, Joaquim, Célio e Carlos, sejam naturais, cada um, de uma das seguintes cidades: Rio Branco, Tarauacá e Brasília. Considere que as informações sobre o nome das pessoas, suas profissões e naturalidade estejam em correspondência biunívoca, isto é, que as pessoas tenham profissões distintas e somente uma profissão, e tenham nascido em cidades diferentes. Na tabela a seguir, estão marcadas com V ou F algumas informações iniciais: o arquiteto nasceu em Brasília, Carlos é o Engenheiro Florestal e não nasceu em Tarauacá.

	Arquiteto	Biólogo	Engenheiro Florestal	Rio Branco	Tarauacá	Brasília
Joaquim			F			
Célio			F			
Carlos	F	F	V		F	
Rio Branco	F					
Tarauacá	F					
Brasília	V	F	F			

A partir dessas informações, outras células foram marcadas de acordo com a lógica especificada no texto. Julgue os itens a seguir, que dizem respeito ao preenchimento lógico das demais células.

- 20 É V a proposição: “Se Joaquim não é o arquiteto, então Célio não é o biólogo”.
- 21 É correto inferir que o engenheiro florestal não nasceu em Rio Branco, e que Joaquim nasceu em Tarauacá.
- 22 Considere como V que “Célio não é o biólogo”. Nesse caso, também será verdadeiro que “Célio não nasceu em Brasília”.

Considere que a pintura do muro de uma residência será feita por uma equipe de pintores, e que cada elemento dessa equipe pinta 30 m² de muro em 10 minutos. A respeito dessa equipe, julgue os próximos itens.

- 23 Para pintar 240 m² de muro, em 20 minutos, serão necessários, no mínimo, 4 pintores dessa equipe.
- 24 Em 20 minutos, 5 pintores da equipe pintam, no máximo, 250 m² de muro.
- 25 Serão necessários, no mínimo, 6 pintores da equipe para pintar 180 m² de muro em 12 minutos.

Sérgio descontou uma promissória de R\$ 2.000,00, com vencimento para 3 meses depois, em um banco que oferece a taxa de desconto simples comercial (por fora) de 9% ao mês.

Em face dessa situação e supondo que $\left(\frac{100}{73}\right)^{\frac{1}{3}} = 1,11$, julgue os itens subsequentes.

- 26 Nessa transação, Sérgio recebeu mais de R\$ 1.500,00.
- 27 A taxa mensal de juros compostos efetivamente paga por Sérgio nessa transação foi inferior a 12%.

Para empréstimos, um banco cobra a taxa de juros compostos, nominais, de 30% ao semestre, com capitalização mensal; para aplicações, ele paga a taxa de juros compostos de 1% ao mês. Supondo que $1,05^6 = 1,34$ e que $1,01^{12} = 1,13$, julgue os itens seguintes, a respeito dessa instituição financeira.

- 28 A taxa efetiva semestral praticada pelo banco para empréstimos é superior a 33%.
- 29 Um empréstimo de R\$ 1.000,00 renderá ao banco, na forma de juros, a quantia de R\$ 40,00 em um mês.
- 30 A taxa de juros mensal praticada pelo banco nas aplicações equivale a uma taxa de juros anual inferior a 14%.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

A administração financeira e orçamentária estadual está circunscrita a normas, princípios e instituições do âmbito federal e do próprio estado. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

31 A lei orçamentária anual não conterà dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo nessa proibição as autorizações para abertura de créditos adicionais suplementares. Também estão excluídas dessa proibição as operações de crédito por antecipação da receita, que não devem exceder à quarta parte da estimativa orçamentária para o exercício financeiro e, até trinta dias após o encerramento deste, devem ser obrigatoriamente liquidadas.

32 A codificação da estrutura programática a seguir corresponde a uma atividade de um programa de serviços ao estado.

Funcional	Programática
10 302	0004 3863 0047

33 Na legislação atual, não existe formulário específico para formalizar a fase da despesa denominada liquidação da despesa. A liquidação da despesa far-se-á por meio de exame do próprio processo ou do expediente que verse sobre a solvência do direito creditório, em que serão demonstrados os valores bruto e líquido a pagar. Somente após a apuração do direito adquirido pelo credor, tendo por base os documentos comprobatórios do respectivo crédito, ou da completa habilitação da entidade beneficiada, a unidade gestora providenciará o imediato pagamento da despesa.

34 Considere que, para as despesas de uma obra, não haja categoria de programação orçamentária específica na lei orçamentária anual vigente. Nesse caso, visando atender a objetivo não previsto no orçamento, há necessidade da aprovação legislativa de crédito especial, cujo projeto de lei deverá ser de iniciativa do governador do estado.

35 Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará que a disponibilidade de caixa constará de registro próprio, de modo que os recursos vinculados a órgão, fundo ou despesa obrigatória fiquem identificados e escriturados de forma individualizada e que a despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de competência, apurando-se, em caráter complementar, o resultado dos fluxos financeiros pelo regime de caixa.

36 A câmara municipal não gastará mais de 60% de sua receita com folha de pagamento, excluído o gasto com o subsídio de seus vereadores. O desrespeito a esse preceito constitui crime do presidente da câmara municipal, sujeitando-o a pena de quatro a oito anos de prisão.

37 A resolução a seguir está em desacordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, pois a autoridade que pratica o ato não é competente para aprovar o Relatório de Gestão Fiscal, mas, sim, apenas o Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Órgão que presidia.

Resolução n.º 1, de 26 de janeiro de 2006

Aprova o Relatório de Gestão Fiscal exigido pela Lei Complementar n.º 101, de 4/5/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

OPRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, usando da atribuição que lhe é conferida pelo art. 21, inciso XX, do Regimento Interno, *ad referendum* do Conselho de Administração, em atendimento ao disposto no art. 54, da Lei Complementar n.º 101, de 4/5/2000, resolve:

Art. 1.º Aprovar o Relatório de Gestão Fiscal referente ao 3.º quadrimestre do exercício financeiro de 2005, na forma do anexo, bem como autorizar sua publicação e disponibilização por meio da Internet, consoante previsto no § 2.º, art. 55 da referida lei.

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

38 O regime de competência exige que as despesas sejam contabilizadas conforme o exercício a que pertençam, ou seja, em que foram geradas. Se uma despesa foi empenhada em um exercício e somente foi paga no seguinte, ela deverá ser contabilizada como pertencente ao exercício em que foi empenhada. Por ter sido realizada no ano anterior, o eventual pagamento da despesa no exercício seguinte deverá ser considerado como extra-orçamentário. Tal situação é que gera, na execução financeira e orçamentária da despesa, a figura dos restos a pagar.

39 O ciclo orçamentário é o espaço de tempo compreendido entre o primeiro dia de janeiro e o dia 31 de dezembro de cada ano, no qual se promovem a execução orçamentária e os demais fatos relacionados com as variações qualitativas e quantitativas que afetam os elementos patrimoniais dos órgãos e entidades do setor público.

40 É crime de responsabilidade, mas não crime comum, ordenar, autorizar ou promover a oferta pública ou a colocação no mercado financeiro de títulos da dívida pública sem que tenham sido criados por lei ou sem que estejam registrados em sistema centralizado de liquidação e de custódia.

Considerando o Controle Externo da Gestão Pública conforme disposto na Constituição Federal, julgue os itens que se seguem.

- 41** É exemplo de controle externo acompanhar a execução do orçamento e de controle interno, dar ciência ao tribunal sobre atos ilegais. A diferença básica entre ambos é que o controle interno é exercido por órgãos integrantes do mesmo poder e possui controle político de legalidade contábil e financeira; no controle externo, há a fiscalização de um poder sobre os atos administrativos de outro poder.
- 42** O constituinte de 1988 concedeu eficácia de título executivo extrajudicial às decisões do Tribunal de Contas da União (TCU) que resultavam em débito ou multa. Dessa forma, esse tribunal, ao julgar as contas de determinado senador, condenou-o ao pagamento de multa. Caso o responsável pelo pagamento dessa multa não o faça no prazo determinado, o TCU pode postular o pagamento dessa multa diretamente no Poder Judiciário.
- 43** Caso o governador do Acre tenha recebido valores públicos federais para construção de determinada obra no estado, o julgamento das contas relativas à administração desses recursos fica a cargo do TCU e não do Tribunal de Contas do do Estado do Acre (TCA).
- 44** Considerando-se que o TCU exerce a função de controle externo da administração pública federal, conforme o texto constitucional, uma das funções desse tribunal é apreciar as contas prestadas anualmente pelo presidente da República, mediante parecer prévio.
- 45** Aos tribunais de contas estaduais compete apreciar e julgar as contas anuais da gestão financeira, orçamentária e patrimonial dos estados quanto à sua regularidade.
- 46** De acordo com a Constituição Federal e o Supremo Tribunal Federal (STF), os Ministérios Públicos dos tribunais de contas dos estados não integram os Ministérios Públicos estaduais. Assim sendo, o Ministério Público do TCA não tem competência para propor ação pública estadual, podendo, porém, o procurador-chefe do Ministério Público Especial do aludido Tribunal de Contas interpor os recursos permitidos por lei.

De acordo com a Lei Complementar n.º 38/1993, Lei Orgânica do TCA, julgue os próximos itens.

- 47** Ao TCA, dentro de sua jurisdição e competência, assiste o poder regulamentar, podendo esse tribunal expedir atos normativos de processos que lhe devam ser submetidos, impondo o seu cumprimento, inclusive sob pena de responsabilidade.
- 48** Considere que Joaquim, bacharel em direito pela Universidade Federal do Acre, originário de Portugal, reside no Brasil, onde se naturalizou em 1997. Em 2005, completou três anos de efetivo exercício como advogado e, neste ano de 2006, se inscreveu em concurso público para o cargo de procurador do Ministério Público Especial do Acre. Nesse caso, mesmo que venha a ser aprovado, Joaquim não poderá tomar posse, haja vista tratar-se de cargo que só pode ser exercido por brasileiro nato.
- 49** Considere que determinado responsável por recursos públicos tenha sido condenado a devolver aos cofres do Estado o valor de R\$ 50.000,00. Ele não concordou com a pena e, no sexto dia após a sua condenação, interpôs recurso de reconsideração contra a decisão. Nesse caso, o efeito gerado pelo recurso é o suspensivo, o que significa afirmar que, se o pedido de reconsideração for negado, a contagem do prazo para o referido pagamento recomeça do zero, a partir da decisão da reconsideração.

- 50** Considere que, mediante convênio, o Estado repassou a determinado município certa quantia para reforma de escolas. Quando da prestação de contas, a autoridade administrativa competente, mesmo tendo observado desfalque, não tomou nenhuma providência. Nessa situação, deverá ser instaurada tomada de contas especial, respondendo a autoridade administrativa de forma solidária com os responsáveis pelo prejuízo causado ao erário.
- 51** Quando as contas analisadas pelo TCA expressarem exatidão dos demonstrativos contábeis, legitimidade, legalidade e economicidade, elas serão julgadas regulares, ao passo que as contas regulares com ressalva ocorrerão por prática de impropriedade ou falta de natureza formal, como, por exemplo, na não-observância mínima de número de licitantes para aquisição de produto por meio de convite.
- 52** É competência do TCA apreciar, para todos os fins, a legalidade dos atos de admissão de pessoal na administração direta e indireta do estado e dos municípios.
- 53** Qualquer cidadão é parte legítima perante o TCA para denunciar irregularidades sobre assunto que se referir a administrador ou responsável sujeito à jurisdição do tribunal. Nesses casos, para resguardar direitos e garantias individuais, o tribunal dará a essas matérias tratamento sigiloso, aceitando, inclusive, denúncias anônimas, desde que acompanhadas de provas ou indícios concernentes à denúncia.
- 54** Sempre que o TCA, por dois terços de seus membros, considerar grave uma infração cometida, o responsável por ela ficará inabilitado para cargos e funções na administração estadual e municipal, sendo somente do plenário a competência para fixar essa pena, uma vez que a decisão exige maioria absoluta dos membros do tribunal.
- 55** Considere que o TCA, após julgar as contas de determinado administrador público, julgou-as irregulares por débito. Nessa situação, se o responsável tiver sido condenado a ressarcir ao erário o valor de R\$ 80.000,00, ele poderá, ainda, receber multa de até R\$ 80.000,00.

De acordo com as normas brasileiras para o exercício da auditoria interna, julgue os itens abaixo.

- 56** A auditoria interna é exercida tanto sobre as pessoas jurídicas de direito público quanto sobre as pessoas jurídicas de direito privado. O auditor interno é, portanto, um servidor público ou empregado da empresa em que se executa a auditoria e não deve estar subordinado ao trabalho que examina. Assim, um auditor interno não pode, por exemplo, elaborar lançamentos contábeis, para que não haja interferência em sua independência.
- 57** Entre os objetivos da auditoria interna, incluem-se o de verificar se as normas internas estão sendo seguidas e o de avaliar a necessidade de novas normas internas ou de modificações das já existentes, por meio de recomendações de soluções apontadas nos relatórios, que podem ser, em caso de necessidade, parciais.
- 58** Entre os procedimentos de auditoria interna, incluem-se os testes de observância, em cuja aplicação o auditor considera inspeção, observação e investigação, e confirmação. Quando o auditor avalia o que efetivamente está sendo praticado no controle dos ativos da empresa e na produção de dados confiáveis, ele, geralmente, cumpre esse procedimento mediante a observação e a investigação, e a confirmação.

A Instrução Normativa n.º 1/2001, entre outras disposições, definiu conceitos e diretrizes, e estabeleceu normas de controle interno e da auditoria governamental. Considerando essa instrução, julgue os itens que se seguem.

- 59** A auditoria do setor público é um conjunto de técnicas que visam avaliar a gestão pública buscando melhor alocação dos recursos e procurando corrigir desperdícios, sendo restrita ao controle externo a comprovação da legalidade dos atos e fatos administrativos.
- 60** Processos de concessão de aposentadoria constituem um dos objetos sujeitos à atuação do controle interno, mantido tanto nas empresas privadas quanto no poder governamental.
- 61** Uma das competências do sistema de controle interno é a realização de auditoria nos processos de tomadas de contas especiais, seguida da emissão do relatório.
- 62** Quando o governo do estado repassa ao município, sob forma de convênio, recurso destinado à construção de um hospital, cabe à auditoria governamental acompanhar a aplicação desse recurso público.
- 63** Aos órgãos da administração indireta dos estados não cabem procedimentos do sistema de controle interno, dado que a auditoria governamental é voltada para a administração direta.
- 64** Entre as classificações da auditoria governamental, inclui-se a auditoria de avaliação de gestão, que objetiva aprimorar a prática de atos e fatos administrativos, em uma atividade de assessoramento ao gestor público.
- 65** Quando as auditorias são executadas por servidores em exercício no órgão central do sistema de controle interno, diz-se que a forma de execução dessa auditoria é direta centralizada.
- 66** O rastreamento, uma das técnicas de auditoria, configura-se pelo exame de processos, atos formalizados e documentos avulsos.
- 67** Compete ao controle interno avaliar a execução da construção de um posto de saúde firmada entre o estado do Acre e um município desse estado.
- 68** O estado poderá intervir no município se este não prestar contas devidas, conforme a lei. Nesse caso, a análise quanto à eficiência e à eficácia da gestão orçamentária e financeira do município será feita pelo controle interno.
- 69** Não é finalidade do controle interno exercer controle das operações de crédito dos municípios.
- 70** Sem os procedimentos e as técnicas de auditoria interna, não é possível que o sistema de controle interno formule opinião fundamentada.

Acerca dos atos administrativos e da improbidade administrativa, julgue os itens a seguir.

- 71** Nos termos do entendimento do STF, as penalidades previstas na Lei de Improbidade Administrativa (Lei n.º 8.429/1992), como a perda do cargo público, podem ser aplicadas pela administração ou pelo Poder Judiciário.
- 72** O ato de aposentadoria de um servidor público é ato composto, conforme entendimento da melhor doutrina, visto que opera efeitos imediatos quando de sua concessão pelo respectivo órgão, devendo apenas o Tribunal de Contas ratificá-lo ou não. Esse entendimento, entretanto, não é seguido pelo STF, o qual entende que a hipótese revela um ato complexo, aperfeiçoando-se com o referido registro do Tribunal de Contas.

Acerca do controle da administração pública e do controle de constitucionalidade, julgue os seguintes itens.

- 73** A ação civil pública pode ser utilizada como instrumento de controle de constitucionalidade, desde que seja feita de forma difusa, não podendo a questão constitucional ser o objeto principal da ação, mas apenas uma questão prejudicial.
- 74** As comissões parlamentares de inquérito (CPIs) são importantes instrumentos de controle legislativo, a cujos integrantes a Constituição Federal de 1988 atribuiu os mesmos poderes dos juizes. Contudo, o STF entende que as CPIs estaduais não podem determinar a quebra de sigilo bancário dos investigados.

Acerca dos bens públicos, da organização do Estado e dos agentes administrativos, julgue os itens subseqüentes.

- 75** A proteção dos bens de valor histórico, artístico e cultural é de competência legislativa comum entre a União, estados, Distrito Federal e municípios.
- 76** Considere a seguinte situação hipotética.
Pedro foi aprovado em concurso público para investidura em cargo público no âmbito estadual, em primeiro lugar, em relação aos candidatos que disputavam as vagas destinadas aos deficientes físicos, mas ficando posicionado em oitavo lugar, na classificação geral. O edital do concurso previa que seriam destinados 5% dos cargos vagos aos deficientes, de um total de 5 vagas.
Nessa situação, a administração deve nomear Pedro para que ele tome posse logo após a nomeação do candidato aprovado em primeiro lugar na classificação geral.

Acerca da desapropriação, do sistema tributário e dos direitos e garantias individuais, julgue os próximos itens.

- 77** O descumprimento da função social da propriedade urbana pode gerar, nos termos da lei específica municipal, o parcelamento ou edificação compulsória, a instituição do imposto sobre propriedade territorial urbana progressivo no tempo e ainda a desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública.
- 78** O dispositivo constitucional que preceitua a liberdade de manifestação do pensamento, vedando o anonimato, impede, na hipótese de denúncia anônima, a imediata instauração de processo administrativo que tenha por finalidade apurar responsabilidades no âmbito da administração pública, estando também proibida, pelo mesmo fundamento, a adoção pelo poder público de medidas informais destinadas a apurar previamente a possível ocorrência da ilicitude.

Acerca da aplicação das normas constitucionais e no que diz respeito a licitações, julgue os itens seguintes.

- 79** Os tratados e convenções internacionais que digam respeito a direitos humanos e que forem aprovados, em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- 80** O pregão é modalidade de licitação cabível nas hipóteses de compra de bens e de contratação de serviços, independentemente de suas qualidades ou padrões de desempenhos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A partir de um projeto de recuperação de áreas alteradas em Acrelândia, Acre, financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, foi instalada nas dependências da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (EMBRAPA), em Rio Branco – AC, a primeira biofábrica do estado. O projeto foi concebido para beneficiar 2.000 propriedades rurais e criar alternativas de geração de emprego e renda para pequenos produtores.

A respeito do projeto acima referido, julgue os itens a seguir.

- 81** Considerando-se que o projeto visa à recuperação de áreas degradadas, a função da biofábrica é produzir, a partir de ferramentas sofisticadas da biotecnologia, mudas de espécies florestais, frutíferas e medicinais.
- 82** Um projeto de recuperação de áreas degradadas na floresta amazônica só pode ser realizado em áreas de exploração madeireira sem manejo sustentado e com grande degradação do solo, uma vez que, nessas áreas, o impacto ambiental é muito maior que aquele ocorrido em áreas de culturas.

Os incêndios florestais, que têm acompanhado o homem ao longo de sua história, têm como possível causa inicial o raio. Preocupado com a produção de alimentos, o homem passou a empregar o fogo para a limpeza do terreno e o manejo do solo para a pecuária e a agricultura, possibilitando, assim, a ocorrência de incêndios florestais. Com a popularização do cigarro, principalmente pelos meios cinematográficos, aumentam as chances de ocorrências de incêndios florestais. A má-fé de algumas pessoas é também causa de incêndios florestais. Acerca desse assunto, julgue os itens que seguem.

- 83** A má-fé de algumas pessoas (incendiárias) corresponde a 0,2% das causas de incêndios nas florestas.
- 84** Nas florestas, a maior causa de incêndios é o uso do fogo por agricultores e pecuaristas, que o consideram um meio prático de limpeza dos solos.
- 85** A ocorrência dos incêndios florestais para limpeza da área pelos agricultores e pecuaristas pode ser minimizada com as seguintes medidas preventivas: construção de aceiros, observação das condições do vento, escolha da hora do dia da queima; utilização de técnicas de queima controlada; acompanhamento da queima; informação prévia a vizinhos e aos órgãos competentes sobre a queima.

Com o objetivo de estudar o crescimento de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* Bonpl.), ipê-roxo (*Tabebuia avellanedae* Lorentz ex Griseb) e jatobá (*Hymenaea courbaril* L.), visando identificar espécies para reflorestamentos homogêneos e sistemas agrossilviculturais no estado de Roraima, a EMBRAPA iniciou, em 1995, o plantio de espécies arbóreas nativas, e introduzidas no município de Cantá. Os gráficos a seguir apresentam alguns resultados do estudo.

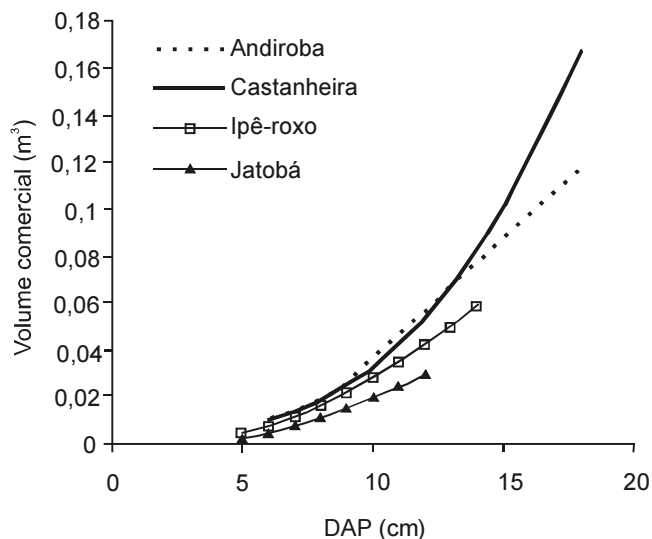


Figura I – Curvas de volume comercial com casca, em função do DAP para as espécies analisadas.

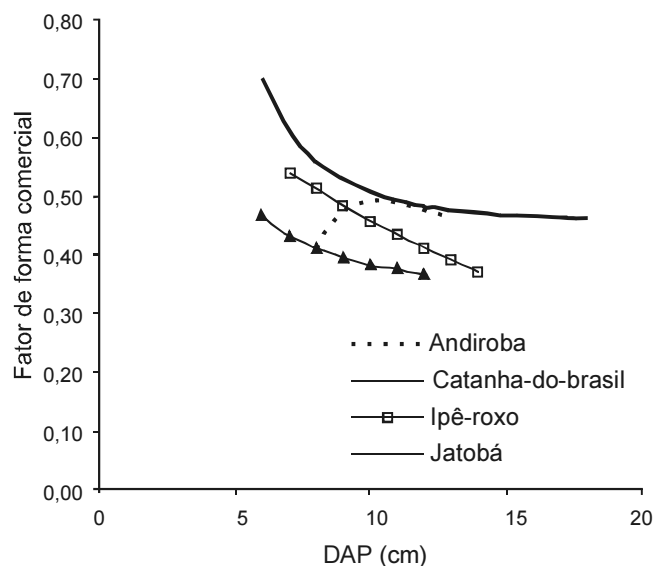


Figura II – Curvas para o fator de forma comercial em função do DAP, para as espécies analisadas.

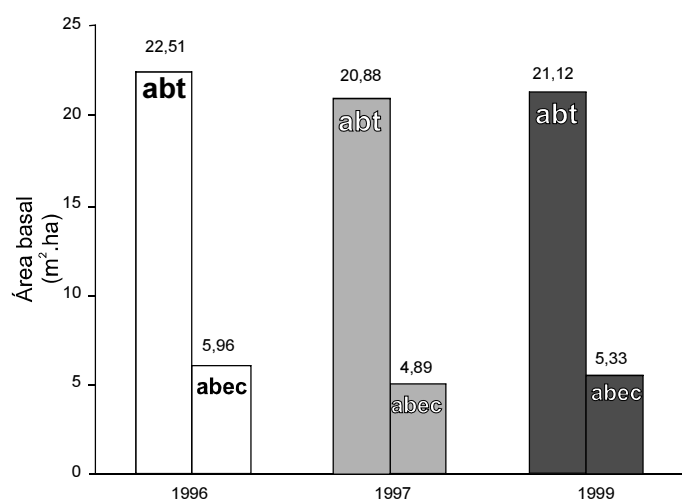
Tonini et al. Acta Amaz., v. 35, n.º 3, Manaus, 2005.

Considerando os gráficos apresentados, julgue os seguintes itens.

- 86** Com base no gráfico da figura I, é correto afirmar que a superioridade da castanha-do-brasil em produção volumétrica deve-se à sua maior altura: a partir de 13 cm de diâmetro à altura do peito.

87 O gráfico da figura II mostra, em relação às espécies estudadas, que, para um mesmo diâmetro à altura do peito (por exemplo, 10 cm), ocorrem os seguintes fatores de forma: 0,49; 0,50; 0,46 e 0,38, respectivamente, para a andiroba, castanha-do-brasil, ipê-roxo e jatobá. Essa variação nos fatores de forma para um mesmo diâmetro indica que um fator de forma médio para todas as espécies deve ser utilizado nas estimativas volumétricas.

Na Amazônia, as florestas vêm sendo gradualmente substituídas por projetos de pecuária e agricultura. Essa prática, já desenvolvida em projetos de colonização dos estados do Acre e de Rondônia, com o tempo, tende a atingir também as áreas de reserva legal. Esse fato reflete uma tradição de uso da terra para pecuária e lavouras de subsistência, e a floresta é utilizada somente como uma fonte de recurso inicial. Em trabalho desenvolvido no Projeto de Colonização Pedro Peixoto, no Acre, estudou-se um sistema de manejo florestal como alternativa para o uso das reservas legais para a produção sustentada de madeira, com o objetivo de verificar a dinâmica florestal (crescimento, ingresso, mortalidade e composição florística) nas áreas de floresta manejada. Os resultados desse estudo são apresentados no gráfico a seguir.



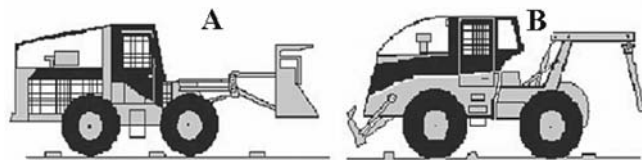
Área basal (m²/ha) total (abt) e de espécies comerciais (abec), antes da exploração (1996), imediatamente após exploração (1997) e dois anos após a exploração (1999).

Neves d'Oliveira et al. *Acta Amar*, v. 36, n.º 2. Manaus, 2006.

Com base nas informações e nos resultados acima apresentados, julgue os itens subseqüentes.

- 88** Com a exploração da floresta em 1997, percebe-se uma diminuição da área basal na seguinte proporção: acima de 15,0% para a área basal total e acima de 25% para área basal comercial.
- 89** Em 1999, dois anos após a exploração da floresta, houve um ganho de 0,1% na área basal total e de 4% na área basal comercial.
- 90** A área basal de espécies comerciais (abec) apresenta valores acima de 25% em relação à área basal total (abt), em 1996, 1997 e 1999.

A colheita é a fase do processo produtivo florestal que, ao longo do tempo, mais sofreu alterações, devido à introdução de tratores florestais para o corte e extração da madeira. Entre os modelos de tratores utilizados na colheita, destacam-se o trator florestal derrubador-amontoador (Feller-buncher), com as seguintes características: cabine de proteção, tração do tipo 4 × 4, pneus 23.1-26", pressão interna de inflagem dos pneus de 193 kPa, potência de 105 kW no motor, 6 cilindros e relação peso/potência de 127,4 kg/kW; e o trator florestal arrastador (Skidder), com as seguintes características: tração do tipo 4 × 4, potência no motor de 130 kW, 4 cilindros, com cabine de proteção, pneus BPAF com as dimensões de 66 × 43-26", pressão interna de inflagem de 179 kPa.



tratores florestais

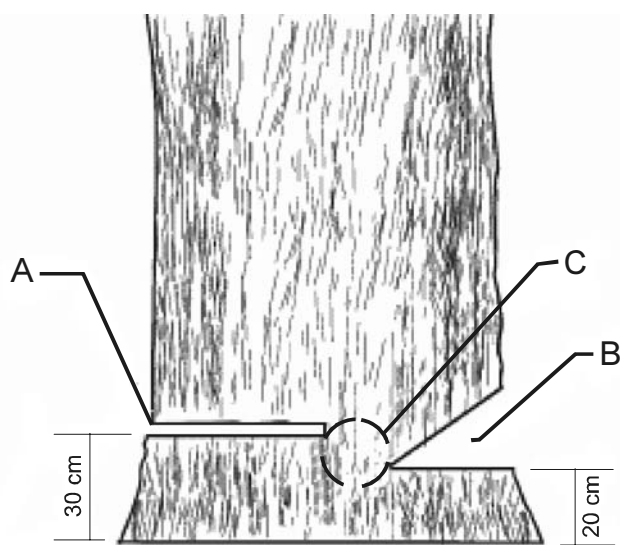
Lima et al. Revista Árvore, v. 29, n.º 2, Viçosa, 2005.

91 O trator representado em A corresponde a um Feller-buncher, máquina utilizada no sistema mecanizado de colheita de árvores inteiras.

92 B representa um trator florestal Skidder, utilizado no arraste de troncos.

Na colheita planejada de madeira, busca-se, com o uso de técnicas de corte, evitar erros tais como o corte acima da altura ideal e o destopo abaixo do ponto recomendado. Para tanto, procura-se realizar o corte direcionando-se a queda das árvores para proteger a regeneração de árvores de valor comercial e facilitar o arraste das toras. Assim, evitam-se desperdícios excessivos de madeira, danos desnecessários à floresta e uma maior incidência de acidentes de trabalho.

Técnica e padrão de corte



Internet: <www.manejoflorestal.org>

Julgue os itens que seguem, que se referem a técnicas de corte e planejamento da colheita.

93 A figura acima representa uma técnica padrão de corte composta de boca de corte (A), feita horizontalmente e a 30 cm de altura do solo; corte de abate (B), composto de um corte horizontal a 20 cm do solo e outro em um ângulo de 45° com o primeiro, e a dobradiça (C), que é a parte não-cortada do tronco.

94 Uma equipe de corte pode ser composta por um ou dois motosserristas e um ajudante, tendo este a função de localizar a árvore a ser derrubada, limpar o local e preparar o caminho de fuga. Um dos motosserristas faz o corte da árvore, enquanto o outro separa o tronco da copa, divide o tronco em toras e elimina obstáculos ao arraste.

Quanto ao regime de manejo florestal sustentado em floresta tropical úmida na Amazônia ocidental, julgue os itens que se seguem.

95 Para se manter a sustentabilidade da floresta amazônica, a colheita florestal deve ser precedida de um manejo florestal. Nesse sentido, na maior parte dos casos os recursos madeireiros e não-madeireiros têm sido explorados de forma racional, com base em planos de manejo, tecnologias de colheita e processamento adequados, o que tem evitado danos ao meio ambiente e desperdícios.

96 Uma colheita florestal executada segundo critérios técnicos possibilita baixo impacto ambiental nos meios físico, biótico e antrópico, propiciando significativa redução nos custos, o que contribui para a sustentabilidade ambiental, econômica e social do plano de manejo florestal.

Quanto às espécies arbóreas que ocorrem em florestas de várzea e em florestas de terra firme, julgue os itens a seguir.

97 *Dialium guianensis* (Aubl.), *Sheffera morototoni* (Aubl.), *Tachigalia myrmecophila* Willd. e *Saccoglottis guianensis* Benth, entre outras, são espécies exclusivas de floresta de terra firme.

98 Considerando que espécies como *Tapirira guianensis* (Aubl.) *Inga alba* (Sandw), *Symphonia globulifera* L. e *Vatairea guianensis* (Aubl.) podem estar presentes tanto em florestas de terra firme quanto em florestas de várzea, é correto concluir que essas espécies possuem mecanismos adaptativos aos diferentes níveis de armazenamento de água no solo, desde o ponto de murcha permanente até a presença de água superficial, ou seja, água decorrente da elevação do nível dos rios na época das cheias.

O método BDq pode ser utilizado em atividades de tratamento em silvicultura, no manejo florestal, e visa à determinação de uma estrutura balanceada dos diâmetros. A estrutura balanceada é definida com base nas distribuições dos diâmetros e nas combinações dos valores de área basal remanescente (B), diâmetro máximo (D) desejado e quociente (q) de De Liocourt. Com base nessas informações, julgue o próximo item.

99 A constante q é calculada pela expressão:

$$q = \frac{e^{(b_0 + b_1 D_j)}}{e^{(b_0 + b_1 D_j + 1)}}$$

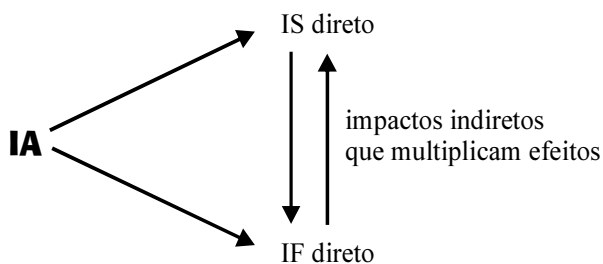
em que D_j = diâmetro correspondente ao centro da j -ésima classe de dap ; e D_{j+1} = diâmetro correspondente ao centro da j -ésima classe de dap imediatamente acima.

Os sistemas agroflorestais (SAF) são muito flexíveis, permitindo a utilização de espécies e ecossistemas de todo o mundo. Para cada local, deve ser encontrado um manejo específico, com base nos princípios agroecológicos, a fim de se garantir a produção de alimentos de alta qualidade biológica com estabilidade ecológica e socioeconômica da produção no longo prazo. Os SAF podem atender desde agricultores familiares em pequenos hortos caseiros até grandes empresas em plantações florestais. Quanto às características desses sistemas, julgue os itens que seguem.

- 100** Constitui característica dos SAF o melhoramento das características químicas, físicas e biológicas do solo, a partir da decomposição e incorporação da matéria orgânica e penetração das raízes no solo.
- 101** Diferentemente da produção ocorrida na monocultura, no SAF há maior produção decorrente da mistura de árvores e culturas agrícolas ou criação de animais.
- 102** Nos SAF, há maior possibilidade de perda da cultura principal, uma vez que os ataques de pragas e doenças ficam mais freqüentes.
- 103** Os SAF possibilitam o uso da sombra pelo rebanho de bovinos e em culturas como o café e o cacau.

A intervenção em um ecossistema provoca impactos ambientais, que têm, pelo menos, uma dimensão física e uma dimensão social que o altera positiva ou negativamente, do ponto de vista do comportamento e do bem-estar das pessoas. A relação entre esses impactos está representada no esquema a seguir.

Impacto ambiental, social e ecológico



IA – impacto ambiental
 IS – impacto social
 IF – impacto físico-biológico

Enric Pol. *Estudo psicológico*. v. 8, n.º 2, Natal, maio/ago./2003.

Considerando o esquema acima, julgue os itens subseqüentes, que dizem respeito à gestão dos impactos, efeitos e mudanças que ocorrem com a intervenção no ecossistema.

- 104** Todo impacto ambiental, como alteração do sistema geral, gera um impacto social e um impacto físico-biológico (IA → IS + IF).
- 105** A representação para efeitos diretos da atuação sobre o bem-estar humano e social, como modificações na relação pessoa-entorno, é IS → IF.
- 106** O impacto físico gera a alteração das condições de vida, provocando impacto social, que, por sua vez, não interfere no impacto físico-biológico (IF → IS).

No processamento primário de madeira, deve-se produzir madeira serrada de qualidade, com aproveitamento máximo da matéria-prima, a fim de se obter uma maior rentabilidade, controlando-se a capacidade produtiva e os custos de produção de madeira serrada, bem como a eficiência do aproveitamento do produto principal, determinada como rendimento, que, para folhosas, está entre 45% e 55%, conforme mostram os dados do quadro a seguir, que apresenta dados de um lote de 100 toras cilíndricas de duas espécies florestais da Amazônia que serão processadas em uma serraria.

dados de comprimento, diâmetro, n.º de toras e rendimento de toras processadas em serraria				
espécies	comprimento (m)	diâmetro (cm)	n.º de toras	rendimento (%)
A	6	80	25	51,62
	3	78	25	53,32
B	6	90	25	45,87
	3	85	25	48,85

Considerando o processamento da madeira e os dados apresentados acima, julgue os itens que se seguem.

- 107** Diversos fatores interagem, afetando o rendimento de uma serraria, tais como: diâmetro, comprimento, conicidade, qualidade da tora, espessura de corte, decisões pessoais do operador, equipamentos, métodos de processamento, além da possibilidade de aproveitamento dos resíduos.
- 108** O volume total de madeira processada (tábuas) da espécie A, para toras de 6 m, é superior a 45 m³, ao passo que, para toras de 3 m, não ultrapassa 15 m³.
- 109** O volume total de madeira processada (tábuas) da espécie B, para toras de 6 m, é inferior a 50 m³, ao passo que, para toras de 3 m, não ultrapassa 15 m³.
- 110** Com o processamento das 100 toras das duas espécies e considerando-se que não tenha havido aproveitamento da sobra, é correto concluir que a produção de resíduo ultrapassou os 150 m³.

A industrialização do mobiliário brasileiro teve início por volta de 1875, a partir da produção artesanal, em pequenas oficinas que se caracterizavam pela estrutura familiar, gerada pelo grande aumento do fluxo imigratório no Brasil, no final do século XIX e início do século XX. No início, os móveis eram produzidos com madeira maciça, na maioria das vezes, sob encomenda dos consumidores. A partir de 1936, a indústria de móveis apresentou um desenvolvimento significativo no Brasil, mas somente na década de 50 os principais pólos moveleiros se consolidaram. A respeito da industrialização moveleira no Brasil, julgue os itens seguintes.

- 111** Atualmente, o setor moveleiro brasileiro tem uma distribuição dispersa no território nacional, organizando-se em pólos regionais, como Bento Gonçalves – RS, São Bento do Sul – SC, Arapongas – PR, Ubá – MG, Votuporanga – SP, Linhares – ES, Paragominas – PA e Sena Madureira – AC.
- 112** No Brasil, as principais regiões consumidoras dos móveis fabricados no país são Sul e Sudeste, destacando-se as cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e na região Centro-Oeste, Brasília.

Na industrialização da madeira, o conhecimento de suas características é indispensável para que haja o melhor aproveitamento dela. A respeito das características da madeira, julgue os itens subseqüentes.

113 A densidade da madeira tem relação direta com a sua resistência mecânica e relação inversa com sua umidade máxima.

114 A estabilidade dimensional da madeira é tanto maior quanto maior for a relação entre a retração tangencial e a retração radial.

A secagem tem um papel fundamental na qualidade da madeira industrializada. Muitos são os defeitos causados pela secagem inadequada, entre eles, o empenamento, que consiste na distorção da peça de madeira em relação aos planos originais de suas superfícies. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

115 Um dos defeitos de secagem é o colapso, caracterizado por distorções onduladas nas superfícies da peça de madeira. Ocorre o colapso quando a tensão desenvolvida durante a saída da água capilar supera a resistência da madeira à compressão.

116 De forma geral, podem ser considerados fatores que influenciam o colapso da madeira: grandes diâmetros dos capilares; baixas temperaturas no início da secagem; alta densidade da madeira e baixa tensão superficial do líquido que é removido da madeira.

A dormência, adaptação para a sobrevivência das espécies em longo prazo, é um processo que distribui a germinação no tempo como resultado da estratégia evolutiva para se garantirem condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento de plantas adultas. Para o silvicultor, a dormência tanto pode servir para manter as sementes por longos períodos, como pode ser um empecilho à germinação, impedindo-a ou tornando-a irregular e, como conseqüência, dificultando a produção de mudas por via sexuada. No que se refere à dormência das sementes, julgue os seguintes itens.

117 A dormência pode ser tegumentar ou exógena, embrionária ou endógena, podendo ocorrer simultaneamente na mesma semente, processo denominado dupla dormência.

118 Uma classificação de longevidade, válida para condições naturais, divide as sementes em três grupos: microbióticas, com vida inferior a 6 meses; mesobióticas, com vida superior a 6 meses e até 12 meses; e macrobióticas, com vida superior a 12 meses.

A Amazônia, região de floresta tropical, habitada por inúmeros povos indígenas e com um ecossistema muito complexo, em que solo, fauna, flora e clima estão intimamente ligados, produzindo matéria-prima para uma série de produtos medicinais, alimentares e industriais, sofre com um dos piores males da humanidade: a degradação. Para controlar essa destruição e promover o desenvolvimento sustentável, foi criado o zoneamento econômico e ecológico (ZEE). A respeito do ZEE, julgue os itens a seguir.

119 O ZEE pode ser definido como um importante instrumento de planejamento regional e de gestão territorial, cujo objetivo é a implementação do desenvolvimento sustentável.

120 O ZEE envolve estudos de sistemas ambientais, questões relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais e relações entre sociedade e meio ambiente, intermediando negociações entre governo e sociedade civil, sem se preocupar, em um primeiro momento, com o setor privado.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

RELATÓRIO

Determinado prefeito de município do estado do Acre, em razão da necessidade de informatizar e agilizar os serviços da prefeitura, recebeu do governo do estado, sob forma de convênio, a quantia de R\$ 100.000,00 para compras de equipamentos de informática. No processo de aquisição dos equipamentos, a comissão licitatória utilizou a modalidade de licitação denominada concorrência e o tipo de licitação foi o de menor preço.

Considerando a Lei Federal n.º 8.666/1993 (Lei das licitações) e a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Acre, elabore, na condição de Analista de Controle Externo, um relatório sucinto a respeito da situação descrita, o qual deverá conter:

- ▶ identificação do órgão ou entidade e de seu gestor;
- ▶ exposição dos fatos;
- ▶ análise técnica pertinente;
- ▶ conclusão.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

